



20/07/2020 17:29 - Hospital de Campanha vibra com a saída de pacientes que venceram a luta contra a Covid-19



Raimundo Braga, 69 anos, morador da zona Leste de Porto Velho e João Alves dos Santos, 58 anos, morador do distrito de Nova Mutum. Ambos passaram a ter algo em comum e, apesar da distância geográfica, ficaram unidos na luta contra a Covid-19. Os dois entraram no mesmo dia na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Campanha de Rondônia, se recuperaram e dividiram o mesmo quarto hospitalar e fortaleceram uma amizade com muitas histórias ainda a ser contadas. Esse foi o cenário que marcou e emocionou o início da tarde de sexta-feira (17), quando Raimundo e João levantaram a placa com os dizeres “Eu Venci a Covid-19” e agora fazem parte dos mais de 60% que enfrentaram a doença em Rondônia e se recuperaram.

Na saída do Hospital de Campanha, localizado em Porto Velho, um gesto que se transformou símbolo dos que

venceram a batalha: muitas palmas de toda a equipe médica que se dedica a cada instante no atendimento dos paciente contaminado pelo coronavírus. No final da tarde de sexta-feira, quando o painel atualizado diariamente pelo governo de Rondônia (boletim diário), marcava 29.117 casos confirmados em todo Estado, também aparecia na estatística Raimundo e João em forma de números, ou seja, pacientes recuperados que até aquele momento totalizavam 17.983.

Em meio a várias notícias tristes que o coronavírus tem causado, é gratificante e importante destacar os pacientes recuperados e que passam a ser motivação aos demais para que não desistam de continuar lutando contra a Covid-19. O governo de Rondônia tem mantido esforço constante para garantir o atendimento à população, com instalação de Unidades de Terapias Intensivas (UTIs) e leitos clínicos. As ações antecipadas do governo contra o coronavírus, com materiais, ventiladores pulmonares mecânicos, insumos e equipamentos têm surtido efeito positivo no combate ao coronavírus.

A luta ainda não teve fim. A cada dia o objetivo é alcançar a vitória contra o coronavírus. O médico Rogério Ribeiro de Carvalho teve a alegria de anunciar a alta médica tanto de Raimundo Braga quanto de João Alves dos Santos e compartilhou a vitória da vida com todos os profissionais da saúde que comemoram juntos cada vez que um paciente se recupera, na certeza de que dias melhores estão por vir.

“É uma satisfação. A maior conquista do médico é poder dar uma alta. É no momento como esse que a gente sabe que ao enfrentamos essa doença desafiadora, cada alta para gente é uma alegria não só minha, mas também de toda equipe da enfermagem, profissionais da saúde, da equipe de limpeza. A gente vê que isso nos deixa realmente otimista. Sempre uma vitória, sempre uma alegria no passo em direção do caminho certo”, disse o médico Rogério Ribeiro destacando a importância fundamental do Hospital de Campanha de Rondônia, pela estrutura e que apresenta condições excelente para dar suporte fundamental nesse processo.

Do leito da UTI ao leito clínico, Raimundo Braga e João Alves dos Santos passaram a construir uma amizade que será lembrada por cada um. Ambos deram entrada na UTI no dia 10 de julho e saíram juntos na sexta-feira, dia 17 de julho.

“Só tenho a dizer que sou grato a Deus pela vitória. Agradeço a toda equipe do Hospital de Campanha pela atenção e amor ao próximo. Agora, posso agradecer e dizer que venci a Covid-19 com a graça de Deus”, disse emocionado Raimundo Braga.

“Sentimento de amizade e de amor, agradeço muito a Deus. Aos profissionais da saúde, que Deus sempre possa protegê-los para que continuem salvando vidas. Meu novo amigo também é vitorioso. Glória a Deus”, destacou João Alves dos Santos.

Conforme anunciado pelo Ministério da Saúde, ainda na noite de sexta-feira (17), o Brasil já tem mais de 1,3 milhões de recuperados da doença até aquele momento. Com informações enviadas pelas secretarias estaduais e municipais, o Ministério da Saúde chegou a anunciar que o número de pessoas recuperadas é superior à quantidade de casos ativos, ou seja, pacientes que estão em acompanhamento médico. Ainda segundo publicado no portal do Ministério da Saúde, o registro de pessoas recuperadas já representa mais da metade do total de casos acumulados (64,6%).

